



Co-organized by:



EUROPEAN YEAR OF INTERCULTURAL DIALOGUE

LET'S PREPARE 2008 UNDER PORTUGUESE PRESIDENCY,

“LET'S MUS-E[®] TOGETHER!”

European conference on MUS-E[®], arts for a
harmonious intercultural integration at school

LISBON, 16TH NOVEMBER, 2007

LET'S MUS-E[®] TOGETHER!-

"MUSEANDO, A presença dos artistas na Escola "

**Do MUS-E ao MUSEpe: 9 anos de intervenção na EB1 da Cruz da Picada de
Évora**

Isabel Bezelga e Tiago Pereira

Universidade de Évora / Associação Menuhin Portugal

imgb@uevora.pt

musepe@gmail.com

O projecto MUS-E - Artistas na EB1 da Cruz da Picada surge em 1999 correspondendo ao interesse manifestado pela Associação Menuhin Portugal, Escola, Câmara Municipal e Universidade de Évora. Desde essa altura que ininterruptamente se desenvolve com todas as crianças e respectivas famílias e com todos os professores e restantes técnicos da Escola, um programa integrado no tempo curricular, de prevenção da violência e de combate a todas as formas de exclusão através de práticas artísticas orientadas por artistas das várias áreas de criação , apostando no respeito e na

valorização da diversidade cultural como mais valia na construção da cidadania, cujas avaliações têm sido claramente positivas.

Em Dezembro de 2006 iniciou-se uma nova fase do projecto MUS-E. Efectuada a candidatura ao Programa Escolhas e aprovada que foi a mesma, o MUSEpe alargou o seu âmbito de actividades ao período de complemento curricular, aos períodos de férias lectivas e à intervenção na comunidade.

As práticas expressivas e artísticas desenvolvidas pela equipa numa perspectiva interdisciplinar perseguem objectivos comuns ao nível da promoção do respeito pelas diferenças e do relacionamento entre alunos, do contacto e partilha destes com outras crianças/comunidades e articuladas com o gabinete de avaliação e acompanhamento/encaminhamento psicológico, psicopedagógico e psicosocial.

Esta comunicação possibilitará a realização de uma viagem/reflexão através da história do projecto MUS-E na EB1 da Cruz da Picada de Évora, nomeadamente através de alguns exemplos de acções que têm tido um impacto muito positivo como sejam:

- Sessões artísticas de abordagem intercultural, com recurso a reportórios representativos da diversidade cultural e não apenas centrados nas culturas em presença.

- convites às famílias (nomeadamente as de origem cigana) para participarem em actividades criativas na escola e na comunidade - Ateliers abertos/ Contos em Diálogo / Danças em diálogo, etc.

- realização periódica das OFICINAS DOS SABERES, que permitem trazer para a escola os saberes informais e as especialidades do saber/fazer de pais e avós assim como levar à comunidade os saberes/fazeres das crianças.

- Controle da agressividade fomentando a actividade lúdica criativa nos tempos de recreio – usualmente espaços de grandes tensões – com o desenvolvimento de um programa específico "OUTRAS FORMAS DE BRINCAR".

- realização de um Evento anual - apresentação performativa final - que mobiliza toda a comunidade. Aconteceram já 3 edições da Feira do Imaginário, em que o formato desenhado acontece por se tratar de uma manifestação muito familiar às crianças, já que um grande número de famílias é feirante.

- Intercâmbio com escolas e associações, o 1º foi com escolas MUS-E de Badajoz onde reside uma grande comunidade gitana, com algumas ligações de parentesco e que permitiu explorar similitudes e diferenças.

Proporcionará também a discussão e reflexão sobre o impacto que a presença quotidiana de artistas tem na vivência da Escola como espaço de criatividade e liberdade e a apresentação dos primeiros resultados de execução do projecto MUSEpe.

Isabel Maria Gonçalves Bezelga

Prepara actualmente a dissertação de doutoramento em Estudos Teatrais na área de Teatro Educação e Comunidade. Investigadora no Núcleo de Educação, Cultura e Arte do Centro de Investigação em Psicologia e Educação (Paulo Freire) da Universidade de Évora.

Mestre em Ciências da Educação e licenciada em Teatro e Educação

Assistente do Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora, onde lecciona Teatro, Expressão Dramática e Didáctica do Teatro desde 1999, nas licenciaturas em Educação de Infância, Professores do 1º Ciclo do Básico, Estudos Teatrais (também orientação estágios pedagógicos), Pós-Graduação em Ciências Documentais (Animação Cultural).

Exerceu actividade docente desde 1984 em diversos níveis de ensino:

Escola Superior de Educação de Beja, Escola Superior de Saúde do Alcoitão, Escola Superior de Educação do Porto, Universidade do Algarve

Escola Secundária D. João V e Centro Infantil Helen Keller

Coordena, constitui equipa e executa o Programa de do

Ensino Básico por encomenda do Departamento de Educação Básica

Integra a equipa que realiza o programa de Dramaturgia para o Ensino Secundário

Atriz profissional desde 1980 tendo trabalhado em Teatro, Cinema e Televisão

Coordenação de Animação cultural e pedagógica em diversos projectos comunitários – Câmara Municipal de Cascais, Câmara Municipal de Lisboa, Associação dos Municípios do Litoral Alentejano e com a Associação Sons da Lusofonia

Artista participante no Projecto Internacional de Criação Artística “ Contes Nomades ” e “ Enfants d’ici, contes d’ailleurs” , projecto da I.Y.M.F. com o apoio do Programa Culture 2000

Membro de:

Associação Portuguesa de Expressão Dramática (A.P.E.D.)

International Drama/Theatre in Education Association (I.D.E.A.)

Direcção da Associação Menuhin Portugal (A.M.P.) – Projecto MUS-E

Coordenadora do Projecto MUS-E Évora

Formadora acreditada pelo Conselho de Formação Contínua de Professores e IEFP

Tiago André Duarte Pereira, licenciado em Psicologia (Ramo Psicologia da Educação) pela Universidade de Évora. Foi(Fui) durante a licenciatura membro da direcção de diversas associações (nomeadamente a Associação Nacional de Estudantes de Psicologia e a Associação Juvenil de Psicologia. Depois de ter trabalho enquanto TIL (Técnico de Intervenção Local) no PETI (Plano de Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil) entre Outubro e Novembro de 2006, trabalha desde Dezembro de 2006 como coordenador e psicólogo de um projecto financiado pelo Programa Escolhas - projecto MUSEpe (MUS-E na Cruz da Picada: Um projecto de integração social e escolar pelas artes). Desde Setembro de 2006 é monitor no Departamento de Psicologia da Universidade de Évora, onde lecciona as aulas práticas de Psicologia da Educação (licenciatura em Psicologia) e onde colabora com o CIP (Centro de Intervenção Psicológica). Tem realizado trabalhos e investigações em torno das problemáticas do bullying e da agressividade em contexto escolar, no desenvolvimento de um modelo de intervenção psicológica em contextos educativos (modelo ecológico-desenvolvimental) e, finalmente, em torno dos processos da mediação sócio-educativa.